

Professores fazem paralisação nacional

LARISSA PAPA

Professores de escolas públicas paralisaram as aulas em todo o Brasil em defesa da nacionalização do piso salarial para os professores do ensino básico. A Lei nº 11.738/2008 sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em julho deste ano, reajusta os salários da categoria para R\$ 950 e ainda combate as desigualdades regionais dos pisos, valoriza a carreira dos profissionais da educação e promove a qualidade do ensino. No Distrito Federal, centenas de manifestantes estiveram reunidos

na manhã de ontem na Rodoviária do Plano Piloto entregando panfletos sobre a campanha nacional. De acordo com o Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro) cerca de 20 mil tiragens foram entregues ao público.

O piso começará a valer só a partir de janeiro de 2009. Quando entrar em vigor, o novo piso beneficiará diretamente cerca de 1,5 milhões de educadores e indiretamente, 46 milhões de alunos das redes públicas, pela projeção do Ministério da Educação.

Apesar da importância, a lei está sendo ameaçada por alguns estados do Brasil, como

Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo. Esses estados não querem concretizar a lei e ameaçaram com ação direta de inconstitucionalidade, pois além do piso, a lei garante 33% da jornada do professor são para atividades extra-classes.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e responsável pela paralisação, Roberto Leão, disse que a classe vem lutando durante muitos anos para o reajuste do piso salarial. "O valor pago ainda não é o ideal", destacou.

No início da tarde, por volta das 15h, houve um debate público, que transformou a



Manifestantes reunidos na Câmara Legislativa do DF

Comissão Ordinária em Comissão Geral na Câmara Legislativa do DF, para discutir o tema da paralisação. Na sessão estavam presentes, o responsável pelo Sinpro, Valesca Leão, o presidente da CNTE, Roberto Leão, alguns deputados, o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) e professores que aderiram ao movimento. "Estamos vivendo um momento histórico para todo o

país e para a educação de base. O importante não é o valor do piso e sim que ele seja compactuado nacionalmente" disse o senador.

No DF, os professores têm o piso salarial considerado o maior do Brasil. "Nós entendemos a importância do piso, aprovamos e damos valor a essa lei com princípio" comentou a representante da Sinpro.